

Terminologia especializada de enfermagem para o cuidado à pessoa idosa com Diabetes Mellitus

Specialized nursing terminology for the care of elderly people with Diabetes Mellitus

Thalia Grazielli Silva Carvalho¹ | <https://orcid.org/0009-0001-5255-1205>
 Bruna Karen Cavalcante Fernandes² | <https://orcid.org/0000-0003-2808-7526>
 Bianca Bueno Paz¹ | <https://orcid.org/0000-0003-0308-8848>
 José Cláudio Garcia Lira Neto^{3,4} | <https://orcid.org/0000-0003-2777-1406>
 Jorge Wilker Bezerra Clares⁵ | <https://orcid.org/0000-0003-1635-8763>

Artigo original

Como Citar

Carvalho TGS, Fernandes BKC, Paz BB, Lira Neto JCG, Clares JWB. Terminologia especializada de enfermagem para o cuidado à pessoa idosa com Diabetes Mellitus. Rev Científica Integrada 2023, 6(1):e202311. DOI: <https://doi.org/10.59464/2359-4632.2023.3040>

Conflito de interesses

Não há conflito de interesses.

Submetido em: 24/03/2023

Aceito em: 24/05/2023

Publicado em: 14/06/2023

¹ Universidade Federal do Piauí, Floriano, PI, Brasil.

² Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil.

³ Universidade de Ribeirão Preto, Guarujá, SP, Brasil.

⁴ Fundação Oswaldo Cruz, Eusébio, CE, Brasil.

⁵ Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

Autor correspondente

Thalia Grazielli Silva Carvalho
 BR 343, km 3,5 – Floriano – PI, Brasil.
 e-mail: thaliagrazielli25@gmail.com

Revista Científica Integrada (ISSN 2359-4632)

<https://revistas.unaerp.br/rci>

RESUMO

Objetivo: Construir uma terminologia especializada de enfermagem para o cuidado à pessoa idosa com Diabetes Mellitus, no âmbito da atenção primária. **Método:** Estudo metodológico realizado em três etapas: 1) identificação de termos e/ou conceitos da linguagem profissional de Enfermagem sobre idosos com Diabetes Mellitus, no contexto da APS; 2) mapeamento cruzado dos termos identificados com termos da CIPE[®] e 3) classificação dos termos identificados de acordo com o Modelo de Sete Eixos da CIPE[®] versão 2019/2020. **Resultados:** Foram identificados 835 termos e após a seleção manual resultou-se em 184 termos, os quais foram mapeados com a CIPE[®] e analisados de acordo com o grau de equivalência, resultando em 125 (67,9%) termos constantes, sendo 98 (53,3%) com grau de equivalência 1 e 98 (53,3%) com grau de equivalência 2; e 98 (53,3%) não constantes, sendo 23 (12,5%) com grau de equivalência 3, 18 (9,7%) com grau de equivalência 4 e 18 (9,7%) com grau de equivalência 5. **Conclusão:** Construiu-se uma terminologia especializada de enfermagem para obtenção de conhecimento sobre conceitos importantes para prática de enfermagem à pessoa idosa com Diabetes Mellitus na Atenção Primária a Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Diabetes Mellitus; Terminologia Padronizada de Enfermagem; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To build a specialized nursing terminology for the care to the elderly person with Diabetes Mellitus, within the scope of primary care. **Method:** Methodological study carried out in three stages: 1) identification of terms and/or concepts of professional Nursing language about elderly people with Diabetes Mellitus, in the context of PHC; 2) cross-mapping of terms identified with ICNP[®] terms and 3) classification of identified terms according to the ICNP[®] Seven-Axis Model version 2019/2020. **Results:** Were identified 835 terms and after manual selection resulted in 184 terms, the which were mapped with the ICNP[®] and analyzed according to the degree of equivalence, resulting in 125 (67.9%) constant terms, 98 (53.3%) with equivalence degree 1 and 98 (53.3%) with equivalence degree 2; and 98 (53.3%) did not constant, 23 (12.5%) with degree of equivalence 3, 18 (9.7%) with degree of equivalence 4 and 18 (9.7%) with degree of equivalence 5. **Conclusion:** It was built a specialized nursing terminology for obtaining knowledge on important concepts for nursing practice for elderly people with Diabetes Mellitus in Primary Health Care.

Keywords: Primary Health Care; Diabetes Mellitus; International Classification for Nursing Practice; Nursing.

Introdução

Com a melhora da qualidade de vida da população brasileira, ocorreu o aumento da expectativa de vida das pessoas. Este é um ponto positivo para a sociedade, mas também com o avançar da idade, há o surgimento de diversas complicações, dentre elas o crescente número de indivíduos acometidos por condições crônicas não transmissíveis. Nesses casos, encontra-se o Diabetes Mellitus (DM). Até 2030, é esperado que 643 milhões de pessoas tenham diabetes (INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, 2021).

Por ser uma condição que representa um distúrbio metabólico, com elevação da glicose no sangue, o DM apresenta alta taxa de morbimortalidade em idosos, onde pode levar a disfunções e falências de vários órgãos, como rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos. Isso afeta diretamente na qualidade de vida e na autonomia desses indivíduos, tornando-se uma doença com relevância para saúde pública, para família e para o próprio idoso (RAMOS et al., 2017).

A sintomatologia do DM pode ser confundida com as características do processo de imunossenescência, e pode contribuir para uma alta incidência de doenças infecciosas ou crônicas degenerativas associadas, tais como: hipertensão, reumatismo, câncer, demências, entre outras (TONET; NÓBREGA, 2008).

Logo, faz-se importante que os profissionais de saúde, em especial, o enfermeiro, estejam atentos aos fatores de risco e/ou aos sinais e sintomas da doença, assim como também tenham conhecimento sobre o processo de envelhecimento. Tal conhecimento facilita uma atuação direcionada para a identificação precoce dos fatores de risco, o diagnóstico e gerenciamento da doença, minorando danos relacionados (SILVA et al, 2022).

Nesse interim, uma das estratégias que o enfermeiro pode lançar mão é a consulta de enfermagem para o paciente idoso. De acordo com a Resolução n. 358 do Conselho Federal de Enfermagem (2009), a consulta de enfermagem é privativa do enfermeiro, ela torna-se sinônimo do processo de enfermagem, que se encontra dividido cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes denominadas: coletas de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação de enfermagem e avaliação de enfermagem. A utilização de terminologias de enfermagem torna-se cada vez mais importante e necessária, pois permite a identificação e documentação de padrões de cuidados. E assim, os enfermeiros poderão construir um vocabulário

próprio, tornando a assistência de enfermagem mais qualificada e científica (DUARTE et al., 2019).

Para elaboração de uma linguagem padronizada com terminologias próprias para área da enfermagem, pesquisadores dedicam-se ao desenvolvimento da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®).

A CIPE® é um sistema de linguagem padronizada, amplo e complexo, que caracteriza a prática da enfermagem mundialmente. Através desse sistema é possível obter informações, por permitir coletar, armazenar e analisar dados em diferentes ambientes, linguagens e partes distintas do mundo e assim a assistência em enfermagem torna-se eficaz e reconhecida pela sociedade (GÁRCIA; NÓBREGA, 2013).

Esta é estruturada em termos e definições que permitem a coleta, descrição e documentação sistemática dos elementos comuns a prática profissional, por meio dessa, são traçados os diagnósticos, intervenções e resultados em enfermagem gerando um banco de termos especializados que evidenciam um cuidado objetivo e qualificado em que há comunicação entre a equipe de saúde e entre os próprios enfermeiros (DUARTE et al., 2019). As terminologias podem ser aplicadas em diferentes cenários, e se adequam muito bem na consulta de enfermagem.

Todavia, nota-se uma baixa produção envolvendo uma terminologia especializada de enfermagem para o cuidado à pessoa idosa com DM, em especial, na Atenção Primária à Saúde (APS). Sobre isso, previamente, uma ampla busca de trabalhos que discutissem sobre o assunto foi realizada no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando os descritores: Subconjunto Terminológico AND Idoso AND Diabetes Mellitus, obtendo-se 96.387 resultados. Outra, dessa vez com os termos Terminologia Padronizada AND Diabetes AND Idoso, resultou em 98.644 dados envolvendo estudos relacionados. Porém, dentre os resultados, foram encontrados apenas cinco trabalhos que abordassem os descritores em questão.

Outra busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se dos seguintes descritores Diabetes AND Idoso, nesse momento foi encontrado somente 1 resultado; em seguida outra busca foi feita, com os descritores Envelhecimento AND Idoso, no qual apresentou um resultado, após análise. Desse modo, observou-se a escassez de produção científica acerca dessa temática, intensificando assim a

importância de realização de estudos envolvendo a CIPE® no cuidado ao idoso com DM.

Levando em consideração o exposto, acredita-se que a elaboração dessa terminologia especializada ao idoso com DM visa melhorar a qualidade da assistência de enfermagem prestada aos idosos e tornar comum a linguagem que surgirá a partir dessa construção. Assim, o objetivo desse estudo foi construir uma terminologia especializada de enfermagem para o cuidado à pessoa idosa com Diabetes Mellitus, no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Métodos

Trata-se de um estudo metodológico, realizado em três etapas, entre agosto e outubro de 2022, com base nas diretrizes brasileiras para desenvolvimento de terminologias especializadas de enfermagem baseadas na CIPE®: Etapa 1 – Identificação de termos e/ou conceitos da linguagem profissional de Enfermagem sobre idosos com Diabetes Mellitus, no contexto da APS; Etapa 2- Mapeamento cruzado dos termos identificados com termos da CIPE®, e; Etapa 3 – Classificação dos termos identificados de acordo com o Modelo de Sete Eixos da CIPE® versão 2019/2020 (NÓBREGA et al., 2015).

Na primeira etapa, foram analisados dois documentos oficiais publicados pelo Ministério da Saúde do Brasil o Caderno de Atenção Básica, n.19 - Envelhecimento e saúde da pessoa idosa (2007) e o Caderno de atenção Básica, n. 16 – Diabetes Mellitus (2006), a fim de identificar os termos considerados úteis para a prática profissional de enfermagem com pessoas idosas com DM. Esses documentos foram escolhidos por serem guias de referência às equipes de saúde da família no cuidado à saúde da pessoa idosa com DM.

Os documentos foram compilados em um arquivo único no programa Word for Windows® versão 2010, excluindo-se as acentuações e as seções com baixo potencial de conter termos relevantes (seção de créditos, identificação dos autores, sumário, objetivos e referências). Em seguida, foi convertido para o formato Portable Document Format (PDF) para possibilitar a extração dos termos por meio do software PORONTO, uma ferramenta semiautomática voltada para ontologia em português que possibilita a formação de uma relação de termos com as respectivas frequências de aparição (ZAHFRA; CARVALHO; MALUCELLI, 2013), o qual transformou o corpus em uma lista de termos simples e compostos, que foi exportada para uma planilha do Excel for Windows® versão 2010.

Subsequentemente, os termos listados foram submetidos à análise pela autora e revisada pela orientadora, de forma independente, a fim de excluir repetições e elementos de ligação, termos relacionados a procedimentos médicos, doenças e medicamentos e que não fossem considerados úteis para a prática clínica com a prioridade eleita. As discordâncias foram discutidas entre a orientadora e a discente para obtenção de consenso.

Os termos foram manualmente normalizados quanto ao gênero, número, sinonímia, tempo verbal, uniformizados em relação aos termos da CIPE® versão 2019/2020, e organizados por ordem alfabética.

Na segunda etapa, os termos normalizados foram submetidos ao mapeamento cruzado com os termos do Modelo de Sete Eixos da CIPE® versão 2019/2020, por meio do programa Access for Windows® versão 2010, resultando em uma planilha eletrônica contendo termos constantes e não constantes nessa classificação.

Todos os termos foram analisados quanto ao grau de equivalência do mapeamento conforme as recomendações da Norma ISO/TR 12300:2016, sendo classificados em: 1 – equivalência de significado léxico e conceitual; 2 – equivalência de significado, mas com sinonímia; 3 – termo fonte é mais amplo e tem menos significado específico que o termo alvo; 4 – termo fonte é mais restrito e tem mais significado específico que o termo alvo; 5 – nenhum mapeamento é possível (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION, 2016).

Os termos avaliados com equivalência 1 e 2 foram agrupados no conjunto de termos constantes identificado no mapeamento, sendo substituídos pelos termos equivalentes da CIPE® com seus respectivos códigos da classificação. Os termos avaliados com grau de equivalência 3, 4 ou 5 foram agrupados no conjunto de termos não constantes.

Na etapa 3, os termos avaliados foram classificados pela discente e orientadora, de acordo com o Modelo de Sete Eixos da CIPE® 2019/2020, foram, portanto, distribuídos entre os eixos Ação, Cliente, Foco, Julgamento, Localização, Meios e Tempo, levando em consideração a congruência do significado do termo e as definições de cada eixo.

Depois desse processo, os termos constantes e não constantes foram agrupados em quadros por ordem alfabética para constituírem a Terminologia especializada de enfermagem para o cuidado à pessoa idosa domiciliada.

Este estudo não foi submetido à aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, visto que foi utilizada

somente a literatura como fonte de dados, sem envolvimento de seres humanos.

Resultados

Na primeira etapa, foi realizada a extração automática de 835 termos. Destes, 184 termos foram considerados úteis para a prática profissional de enfermagem a idoso com DM na atenção primária.

Na segunda etapa, os 184 termos selecionados foram mapeados com os termos constantes na CIPE® versão 2019/2020, dos quais 125 (67,9%) foram identificados como termos constantes, sendo 98 (53,3%) com grau de equivalência 1 e 27 (14,6%) com grau de equivalência 2; e 59 (32,1%) termos não constantes, sendo 23 (12,5%) com grau de equivalência 3, 18 (9,7%) com grau de equivalência 4 e 18 (9,7%) com grau de equivalência 5, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos termos especializados identificados no estudo, segundo eixos da CIPE® e graus de equivalência. Floriano, Piauí, Brasil, 2022.

| Eixos | G1 n (%) | G2 n (%) | G3 n (%) | G4 n (%) | G5 n (%) | Total n (%) |
|--------------|-----------------|-----------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|
| Foco | 64(34,8) | 10 (5,4) | 16 (9,2) | 13 (7,1) | 15 (8,2) | 118(64,6) |
| Julgamento | 1 (0,5) | 3 (1,6) | - | - | - | 4 (2,2) |
| Meios | 9 (4,9) | 1 (0,5) | 4 (2,2) | 1 (0,5) | 1 (0,5) | 16 (8,7) |
| Ação | 9 (4,9) | 12 (6,5) | 2 (1,1) | 4 (2,2) | 1 (0,5) | 28 (14,7) |
| Tempo | 2 (1,1) | 1 (0,5) | - | - | - | 3 (1,6) |
| Localização | 11 (6,0) | - | 1 (0,5) | - | 1 (0,5) | 13 (7,1) |
| Cliente | 2 (1,1) | - | - | - | - | 2 (1,1) |
| Total | 98(53,3) | 27(14,6) | 23 (12,5) | 18(9,7) | 18(9,7) | 184(100) |

Fonte: dados da pesquisa.

Nos Quadros 1, 2 e 3, pode-se observar os termos identificados no estudo, distribuídos segundo o Modelo de Sete Eixos.

Quadro 1. Termos identificados no estudo e constantes na CIPE® Versão 2019/2020. Floriano, Piauí, Brasil, 2022.

| Eixo | Termos constantes na CIPE (2019) |
|------|---|
| Foco | Absorção (10000291); Adesão (10030298); Abuso de Álcool (10002137); Angústia (10006118); Ansiedade (10002429); Apetite (10002455); Apneia (10035012) Aspiração (10002656) Atenção (10002924); Automonitoramento (10052146); Autonomia (10003054); Capacidade para Ver (ou Visual) (10023468); Choque (10018050); Coma (10004629); Comportamento (10003217); Condição (10018793) Confusão (10004947); Consciência (10004975); Constipação (1004999); Convulsão (10046505); Crença (1003292); Demência (10031091); Desidratação (10041876); Desnutrição (10042077); Diabetes (10005876); Dispepsia (10006442); Dor (10023130); Dor Isquêmica (10010896); Edema (10041951); Envelhecimento |

| | |
|-------------|---|
| | (10036287); Estresse (10018888); Exercício Físico (1007315); Fadiga (10007717); Febre (1007916); Fraqueza (10024897); Glicose Sanguínea (10030832); Hemorragia (10008954); Hiperglicemia (10027521); Hiperlipidemia (100041055); Hipertensão (10009394); Hiperventilação (10041352); Hipoglicemia (10027513); Hipotensão (10009534); Humor, deprimido (10005784); Impotência (10016624); Infecção (10010104); Lesão(10010224) ; Marcha (10020886); Medo (10007738); Morte (10005560); Náusea (10012453); Obesidade (10013457); Orientação (10013810); Padrão de Higiene (10009292); Peso (10021034); Preocupação (10015466); Pressão Arterial (10003335); Prurido (10010934); Queda (10007512); Secreção (10017635); Serviço (10017908); Sintoma (10019368); Sobrepeço (10013899); Sono (10041399); Suor (10014449); Taquicardia (100019415); Vertigem Postural (Tontura) (10006160); Trauma (10020105); Tremor (10020146); Urina (10020478); Visão (10018124); Vínculo (10003548); Vômito (10020864); Úlcera (10020237). |
| Tempo | Agudo (10001739); Crônico (10004395); Visita (10020817). |
| Meios | Amputação (10002246); Antibiótico (10002383); Bebida (10006269); Cirurgia (10019212); Insulina (10010400); Plano (10014630); Refeição (10011809); Terapia (10019628); Terapia Nutricional (10013442); Vacina (10020568). |
| Ação | Auxiliar (10002850); Avaliar (10007066); Ação (10000386); Aconselhar (10005254); Alterar (10002185); Atender (10002911); Aumentar (10009961); Característica (10004170); Completar (10004854); Consultar (10005017); Diminuir (10005600); Educar (10006564); Encaminhar (10016576); Evitar (10003077); Identificar (10009631); Monitorar (10012154); Participar (10014099); Planejar (10014648); Prescrever (10015510); Promover (10015801); Tratar (10020133). |
| Localização | Cabeça (10008688); Central (10004104); Clínica (10004459); Coração (10008822); Cérebro (10003621); Nervo (10013063); Pele (10018239); Pé (100081550); Rim (10022439); Unha (10012392); Veia (10020665). |
| Julgamento | Anormal (10013269); Deteriorado (10026685); Complexidade (10023605); Gravidade (10025849). |
| Cliente | Comunidade (1004733); Idoso (10006604). |

Fonte: dados da pesquisa.

Por sua vez, alguns dos termos relacionados aos graus de equivalência 3 e 4 foram, foco (acidose, agressão, tabagismo, tolerância; função renal; pneumonia); ação (familiar, rastreamento; ação insulínica, controle glicêmico); meios (conduta, promoção; amputação prévia), e localização (dedo).

Quadro 2. Termos identificados e classificados com um grau de equivalência 3 e 4. Floriano, Piauí, Brasil, 2022.

| Eixo* | Grau 3 | Grau 4 |
|-------------|---|--|
| Foco | Acidose; Agressão; Alimentação; Atividade; Cuidado; Dieta; Domicílio; Incontinência; Manejo; Manutenção; Pé Diabético; Reabilitação; Tabagismo; Tolerância; Transtorno; Tratamento Farmacológico; | Absorção Metabólico; Acidente Vascular; Alteração Mental; Angústia Respiratória; Cefaléia; Cegueira; Complicações Agudas; Complicações Crônicas; Função Renal; Pneumonia; Polidipsia; Polifagia; Poliúria; |
| Ação | Familiar, Rastreamento | Ação Insulínica; Controle Glicêmico; Controle Hiperglicêmicos; Controle Metabólico. |
| Meios | Conduta; Diálise; Prevenção; Promoção. | Amputação Prévia. |
| Localização | Dedo | |

Fonte: dados da pesquisa.

*Não foram identificados termos nos eixos Julgamento, Tempo e Cliente.

No Quadro 3, descreve-se os termos classificados com grau de equivalência 5, exceto para os eixos: julgamento, tempo e cliente.

Quadro 3. Termos identificados e classificados com um grau de equivalência 5. Floriano, Piauí, Brasil, 2022.

| Eixo * | Grau 5 |
|-------------|---|
| Foco | Abcesso; Alimentação Inadequada; Alimentação Saudável; Bolha; Calosidade; Cistite; Comprometimento; Diurese; Formigamento; Hemoglobina; Hipotireoidismo; Hormônio; Letargia; Nefropatia; Reconhecimento. |
| Ação | Incentivar. |
| Meios | Calçado. |
| Localização | Ambiente. |

Fonte: dados da pesquisa.

*Não foram identificados termos nos eixos Julgamento, Tempo e Cliente.

Discussão

A construção de uma terminologia especializada na enfermagem, apresenta-se indispensável na elaboração do cuidado prestado. Uma vez que fortalece os registros, através de padronizações da linguagem, dessa maneira o vocabulário torna-se comum em determinada área, possibilitando uma comunicação mais precisa e clara, ou seja, uma linguagem cada vez mais unificada e científica (DUARTE et al., 2019).

No presente estudo, observou-se que o quantitativo de termos classificados como constantes na CIPE® é maior, dessa maneira os termos constantes têm relevância significativa no que se refere a validação dos termos já empregados na CIPE®, compreende-se que a terminologia engloba o escopo da prática assistencial prestada pelo enfermeiro. No entanto, se faz necessário que haja implementação de novos termos que foram identificados como não constantes nessa pesquisa. Eles expressam potencial na representação dos fenômenos inerentes à prática profissional de enfermagem aos idosos com diabetes melitus na atenção primária.

Em análise da tabela dos termos constantes, o eixo Foco apresentou percentual elevado dentro do estudo. E dentre os termos mais utilizados na assistência destacam-se: “Diabetes”, “Envelhecimento”, “Estresse”, “Exercício Físico”, “Fadiga”, “Fraqueza”, “Glicose Sanguínea”, “Hiperglicemia”, “Hiperlipidemia”, “Hipertensão”, “Hipoglicemia”, “Infecção”, “Lesão”, “Obesidade”, “Peso”, “Sobrepeso”, “Prurido”, “Visão”. O destaque desses termos, está relacionado aos sinais e sintomas sinalizadores da doença no indivíduo, ou seja, refere-se aos aspectos biológicos e fisiológicos presentes na doença. Assim como as consequências e prejuízos decorrentes a mesma. Diante disso, o enfermeiro deve atentar-se a essas respostas humanas biológicas, para então desenvolver uma assistência que atue na identificação precoce da sintomatologia, a fim de evitar danos maiores à saúde desse idoso (MARQUES et al., 2022).

No que se refere ao eixo Julgamento, obtivemos apenas 3 termos constantes, que são: “Agudo”, “Crônico” e “Visita”. Os dois primeiros retratam como a doença se manifesta em seu curso inicial ao ponto de tornar-se crônico. Quanto ao eixo Meios, foram encontrados termos constantes indicativos a terapêuticas e aqueles que são tidos como fatores de melhora ou piora do quadro das diabetes, tais quais: “Amputação”, “Antibiótico”, “Bebida”, “Cirurgia”, “Insulina”, “Plano”, “Refeição”, “Terapia”, “Terapia Nutricional” e “Vacina” (SILVA, 2021).

Sobre o eixo Ação, percebeu-se que este apresentou quantidade relevante quanto aos termos constantes do estudo, esse eixo tem objetivo claro de orientar os idosos com diabetes e aqueles que fazem parte do âmbito social de cuidado desse público, desde familiares a cuidadores, assim os termos encontrados estão dentro do objetivo esperado pelo próprio eixo em discussão, e estes são: “auxiliar”, “Avaliar”, “Ação”, “Aconselhar”, “Alterar”, “Atender”, “Aumentar”, “Característica”, “Completar”,

“Consultar”, “Diminuir”, “Educar”, “Encaminhar”, “Evitar”, “Identificar”, “Monitorar”, “Participar”, “Planejar”, “Prescrever”, “Promover” e “Tratar”. Esses termos permitem que o enfermeiro possa oferecer informações e conhecimentos necessários quanto ao processo saúde-doença, incluir outros profissionais dentro desses cuidados e proporcionar a família e cuidadores engajamento quanto ao cuidado ao idoso (WALDMAN, 2006).

Vale ressaltar que no eixo de Localização alguns termos possuem maior relevância, como exemplo encontramos os termos: “Coração”, “Nervo”, “Pele”, “Pé”, “Rim”. Pois estes são locais que são mais comumente afetados pela descompensação da diabetes, podendo ocasionar problemas cardiovasculares, neuropatia diabética, lesões na pele e no pé (pé diabético) e lesões renais, que a depender da gravidade, possa acarretar que esse idoso inicie o tratamento hemodialítico. É preciso que o enfermeiro esteja atento para identificação cada vez mais precoce dos sinais e sintomas que indiquem agravamento na função desses órgãos, para que logo sejam iniciados o tratamento devido e a assistência de enfermagem seja resolutiva e permita melhor qualidade de vida para esse público (SBD, 2009).

Os termos que fazem parte dos eixos Julgamento e Cliente apareceram com menor frequência no estudo. No eixo de julgamento destacam-se os termos “Complexidade” e “Gravidade”. E no eixo cliente o destaque maior refere-se ao público-alvo e tema dessa pesquisa “Idoso”. Em relação a esta última, observa-se que os documentos que fizeram parte desse estudo, englobam o grupo alvo proposto.

No que se refere aos termos não constantes, o eixo Foco apresentou-se em grande quantidade, destacam-se: “Acidose”, “Alimentação”, “Dieta”, “Pé Diabético”, “Absorção Metabólica”, “Acidente Vascular”, “Cegueira”, “Calosidade”, “Letargia” e “Nefropatia”. E dentre esses termos, tem-se grande importância os seguintes termos “Polidipsia”, “Polifagia”, “Poliúria”. Pois são termos que ainda não fazem parte do conjunto da CIPE®, mas que são caracterizados como sintomas clássicos e indicadores do Diabetes Mellitus (SILVA et al., 2022).

Nos termos não constantes dispostos no eixo Ação, percebe-se que estes são designados ao controle e monitoramento quanto aos níveis de glicose sanguínea, dentre estes estão: “Ação Insulínica”, “Controle Glicêmico”, “Controle Hiperglicêmico”, “Controle Metabólico”, “Rastreamento” e “Familiar”. Compete ao enfermeiro estabelecer interação com o paciente e familiares, a fim de auxiliar no entendimento e conhecimento para

obtenção de um novo estilo de vida, para proporcionar adesão ao tratamento e consequentemente ao controle da glicemia no sangue, a fim de prevenir complicações agudas ou crônicas, a médio e longo prazo (ARAÚJO et al., 2018).

No eixo Meios, foram encontrados os termos: “Conduta”, “Diálise”, “Prevenção”, “Promoção”, “Amputação Prévia” e “Calçados”. Estes termos estão relacionados aos métodos que podem ser utilizados para execução das intervenções de enfermagem.

A identificação e entendimento dos termos que fazem ou farão parte da linguagem profissional de enfermagem são fundamentais para posterior aplicabilidade prática- no ensino, na pesquisa e na assistência- pois permite a criação e organização do conhecimento para atuação da enfermagem no cotidiano (GARCIA, 2019).

Neste estudo, foram utilizados dois documentos oficiais, os cadernos de atenção básica número 16 e um capítulo do caderno 19 e, assim, poderá existir uma restrição quanto a abrangência dos termos relevantes para o estudo e por não serem documentos destinados especificamente para área da enfermagem.

Ainda assim, espera-se que essa terminologia possa auxiliar o enfermeiro nos cuidados aos idosos com diabetes na atenção primária, tanto na manutenção dos termos que já são utilizados na terminologia da CIPE®, quanto na inclusão de novos termos, objetivando tornar a assistência de enfermagem mais especializada.

Conclusão

Foi construída uma Terminologia Especializada de Enfermagem para o Cuidado à Pessoa Idosa com Diabetes Mellitus no âmbito da APS, contendo 184 termos, sendo 125 constantes e 59 não constantes na CIPE® versão 2019/2020.

A construção dessa terminologia contribuiu para obtenção de conhecimento sobre conceitos importantes que fazem e farão parte da prática de enfermagem ao idoso na APS, pois permitirá que a assistência prestada seja de qualidade assumindo caráter preventivo e resolutivo na APS, diminuindo as chances de complicações graves decorrentes ao processo patológico do diabetes no idoso, a médio e longo prazo.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 19, cap,14; p 80. Brasília 2006. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 15 de setembro 2020
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica Diabetes Mellitus. Cadernos de Atenção Básica - n.º 16, p 56. Brasília 2006. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 14 de setembro 2020.
- CUBAS, M.R; SILVA, S.H; ROSSO, M. Classificação internacional para a prática clínica de enfermagem (CIPE): uma revisão de literatura. Rev. Eletr. Enf [internet], v. 12, n.1,p.186-94, 2010. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n1/v12n1a23.htm>. Acesso em: 26 de julho 2020
- Duarte, F.H.S. et al. Termos da linguagem especializada de enfermagem para pessoas com lesão por pressão. Rev Bras Enferm, v.72, n.4, p.1028-35, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v72n4/pt_0034-7167-reben-72-04-1028.pdf. Acesso em: 5 de agosto de 2020.
- GÁRCIA, T.R, NÓBREGA, M.M.L. A terminologia CIPE e a participação do Centro CIPE brasileiro em seu desenvolvimento e disseminação. Rev Bras Enferm. v.66(esp), p.142-250, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000700018>. Acesso em: 21 de julho 2020
- GODOY, A. Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais. Rev. Administr. Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p.20-29, maio/jun. 1995.
- INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Diabetes Atlas, 10th edn. Brussels, Belgium: International Diabetes Federation, 2021.
- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 12.300 – Health Informatics: Health informatics – Principles of mapping between terminological systems. Genebra: ISO; 2016.
- MARQUES, F.R.D.M; CHARLO, P.B; PIRES, G.A.R; RADOVANOVIC, C.A.T; CARREIRA, L; SALCI M.A. Rev Bras Enferm. v.75(Suppl 4):e20201171, 2022.
- Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qZ6jSkCgcWBrP8VzqnzFffL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 de setembro de 2022.
- NÓBREGA, M.M.L. et al. Desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE® no Brasil. In: Cubas MR, Nóbrega MML. Atenção primária em saúde: diagnóstico, resultado e intervenções de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015. p. 328.
- PAVEL, S; NOLET, D. Manual de terminologia. Canadá: Public Words and Government Services, 2001. Disponível em: <https://linguisticadocumentaria.files.wordpress.com/2011/03/pavel-terminologia.pdf>. Acesso em: 7 de agosto de 2020.
- RAMOS S. P. S. et al. Fatores Associados ao Diabetes em Idosos Assistidos em Serviço Ambulatorial Especializado Geronto-Geriátrico. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. Rio de Janeiro, v. 20, n.3, p.364-374, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/NRTBYLzwxSKfbb5vSMvHFN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 de setembro de 2022.
- SILVA, K.R. et al. Atuação do Enfermeiro no Diagnóstico, Tratamento e Controle da Diabetes Mellitus. Research, Society and Development, v. 10, n. 4, e28111426099, 202. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.26099>>. Acesso em: 16 de setembro de 2022.
- SILVA, S.O. et al. Consulta de enfermagem e diabetes mellitus: tendência da produção científica. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(36):276-288. Disponível em: <https://www.recien.com.br>. Acesso em: 13 de setembro de 2022.
- TONET, A.C; NÓBREGA, O.T. Imunossenescência: a relação entre leucócitos, citocinas e doenças crônicas. Rev. Bras. Geriatri. Gerontol., v.11, n. 2, p. 259-273, 2008; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/hYKx9yM6KfDR7ygsFLJptsR/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 de setembro de 2022.
- WALDMAN. B.F. Envelhecimento bem-sucedido: uma metodologia de cuidado a pessoas com Diabetes Mellitus. Repositório digital: teses e dissertações. Porto Alegre, 2006. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br>. Acesso em: 13 de setembro de 2022.

ZAHFRA, F.M; CARVALHO, D.R; MALUCELLI, A. Poronto: ferramenta para construção semiautomática de ontologias em português. J Health Inform., v.5, n.2, p.52-9, 2013.

Contribuições dos autores

Todos os autores contribuíram para a concepção, coleta, análise e interpretação dos dados, redação e aprovação da versão final.

Editor-chefe

José Claudio Garcia Lira Neto

Copyright © 2023 Revista Científica Integrada.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY. Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.